



Universidade Regional do Cariri - URCA
Centro de Ciências Biológicas e da saúde - CCBS
Departamento de Educação Física - DEF
Coordenação do Curso de Educação Física - CCEF



Relato de Experiência

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II E SUAS CARACTERÍSTICAS E DIFICULDADES DE APLICAÇÃO

Marcelo Almeida Diniz¹; Karine de Matos Feitosa¹; José Henrique Ferreira de Sousa¹; (URCA)

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra ² (URCA)² lismaria.bezerra@urca.br

1 - Discentes do 6º semestre do curso de Educação Física

2 – Professora do curso de Educação Física

Resumo: Esse relato tem o objetivo de relatar uma experiência de reconhecimento e iniciação à docência de aulas de educação física, da Universidade Regional do Cariri, realizado nas séries de ensino fundamental II no 6º, 7º, 8º e 9º anos, realizado no colégio municipal Pedro Felício Cavalcante, na cidade de Crato Ceará, propondo de 3 a 4 horas diárias de atividades recreativas lúdicas, esportivas, jogos cooperativos, brincadeiras e demais atividades propostas nos quatro livros escolares vigentes de educação física presentes na escola, do 6º ao 9º ano, um livro para cada série do fundamental II que trabalhem desenvolvimento da coordenação motora, percepção visual e auditiva, agilidade, equilíbrio, resposta rápida a comandos, desenvolvimento cognitivo, emocional e espacial de deslocamento, com supervisão e observação dos professores, gestores e cuidadores com sugestões e intervenções adequadas.

Palavras-chave: Educação Física, ensino fundamental II, aulas, dificuldades.

1. Introdução

O estágio supervisionado como elemento obrigatório no currículo dos cursos de licenciatura em Educação Física, divide-se em cinco etapas que vai desde o estágio na educação infantil ao estágio de práticas inclusivas. Estes são regidos pela lei A Lei nº 11.788/2008 exige que o estágio seja realizado somente com orientação e supervisão contínua e direta dos orientadores de estágio, essa lei define como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante (BRASIL, 2008). Essas etapas na formação em Educação Física, fazem dos estágios as experiências reais mais importantes no processo de formação, pois é um contato direto com a realidade da escola, seu funcionamento, limitações e dificuldades de realização das aulas.

Realizado na escola de ensino fundamental II no interior do Ceará, o estágio supervisionado III foi realizado sob razoáveis condições física e organizacionais, fatores que forneceram condições para que houvesse a possibilidade de aplicação das aulas obtendo um impacto positivo no cotidiano das crianças, na sua socialização, e possibilidade de treinamento na aplicação dos conteúdos propostos nos livros escolares disponíveis na rede de ensino.

Pimenta destaca a importância do estágio supervisionado como um momento crucial para a formação da identidade profissional do docente, enfatizando a integração entre teoria e prática. "O estágio supervisionado é um momento fundamental na formação docente, pois possibilita ao futuro professor a vivência prática das teorias estudadas, permitindo a construção de uma identidade profissional embasada na reflexão e na práxis." PIMENTA, Selma Garrido 2002

Portanto, na presente proposta de estágio, para além das atividades planejadas, os acadêmicos tiveram a possibilidade de ministrar aulas por 3 dias na semana com 3 horas de duração, portanto, tivemos como intuito ao longo das práticas pedagógicas do estágio oferecer aulas divertidas e interessantes ao cotidiano das crianças, melhorar suas condições psicológicas de afetividade pela implementação da novidade, da diversão, das aulas educativas com foco na ampliação da coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, cognição, resposta auditiva a comandos, velocidade de raciocínio, agilidade motora, sociabilidade, afetividade, cooperação e respeito.

2. Desenvolvimento (Resultados e Discussão)

O presente estágio foi realizado numa escola municipal de ensino fundamental II de Crato realizado com alunos de 12 turmas, a saber 6º ano A, B e C, 7º ano A, B e C , 8º ano A, B e C , 9º ano A, B e C , o estágio foi desenvolvido durante um período de 3 semanas, com 3 dias semanais, as quartas, quintas e sextas feiras, e com 3 ou 4 horas/aula de atividades, também um sábado letivo com 4 horas distribuídas em um total obrigatório de 27 horas, metade da carga horaria de 54 horas , por conta das muitas dificuldades semestrais, administrativas e do estado de greve que atrasam o calendário acadêmico.

As atividades foram divididas respectivamente de acordo com a possibilidade de sua execução, sem choque com outros eventos, visitas, amostras e conflitos de horários de outras turmas, visto que se trata de uma escola com muitas turmas de cada série, cerca de 5 turmas, A, B, C , D e E.

Os livros utilizados nesse estágio III foi a coleção; "Se Liga na Educação Física" da Editora Moderna é composta por quatro volumes, cada um destinado a uma série específica do 6º ao 9º ano do ensino fundamental; ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 6º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024. 4. ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 7º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024. 5. ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 8º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024. 6. ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 9º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024.

. A coleção tem como objetivo oferecer um material didático abrangente e atualizado, que integra teoria e prática de forma equilibrada, visando promover o desenvolvimento integral dos alunos.

Tardif aborda a indissociabilidade entre teoria e prática, evidenciando o estágio supervisionado como um elemento central na formação do conhecimento profissional dos professores. "A prática de ensino e o estágio supervisionado são essenciais na formação de professores, pois representam a concretização do conhecimento profissional, integrando teoria e prática de maneira indissociável." TARDIF, Maurice 2002

Cada volume da coleção é estruturado de maneira a facilitar a compreensão e o engajamento dos estudantes, com capítulos organizados em temas como:

- **Desenvolvimento Motor:** Atividades que promovem a coordenação, equilíbrio e habilidades motoras básicas.
- **Saúde e Bem-Estar:** Conteúdos que enfatizam a importância da atividade física para a saúde, incluindo nutrição e hábitos saudáveis.

- **Esportes e Jogos:** Introdução a diversos esportes, suas regras e técnicas básicas, incentivando a prática esportiva e o trabalho em equipe.
- **Cultura Corporal:** Reflexões sobre o corpo, a expressão corporal e a importância da diversidade cultural nas práticas de educação física.

Os autores da coleção são especialistas renomados na área de educação física, com ampla experiência tanto em sala de aula quanto em pesquisa acadêmica. Cada volume foi desenvolvido com base nas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), garantindo a adequação dos conteúdos às necessidades e expectativas dos alunos e professores do ensino fundamental.

Período de observação

Esse período aconteceu na primeira semana, em um dia de observação, onde percebemos que existem 2 professores de educação física na escola, visto a grande quantidade de turmas, os horários nas salas de aula foram estendidos para aulas de educação física, onde recebíamos turmas extras de professores que estavam de atestado ou por alguma emergência não podiam dar sua aula naquele dia, sendo assim uma oportunidade para fortalecer nosso processo de aprendizado e intervenção na melhoria dos dias letivos da escola através de uma maratona semanal de aulas consecutivas de educação física.

Maldonado enfatiza o estágio supervisionado como um espaço para experimentação e reflexão, crucial para o desenvolvimento contínuo das competências pedagógicas dos futuros professores. "O estágio supervisionado proporciona um ambiente real de aprendizagem, onde o futuro professor pode experimentar, errar, refletir e aprimorar suas práticas pedagógicas, promovendo um desenvolvimento contínuo de suas competências." MALDONADO, Marta Kohl de Oliveira 2005

A escola contando apenas com um grande pátio coberto nos fundos da escola, apenas 4 bolas muito velhas, onde precisamos comprar uma bola de basquete, assim foi possível realizar nossas atividades e durante a observação percebemos que uma das grandes demandas da escola são uma cobertura para a quadra que padece desde a manhã de um sol muito forte.

Período de regência

Planejamos 18 planos de aulas, aplicados nas 3 semanas de estágio, um plano para cada atividade, revezando sempre com outros 2, caso o primeiro não pudesse ser executado, nas atividades elaboradas com aulas educativas que trabalham as propostas dos livros escolares e melhoram sua coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, cognição, resposta auditiva a comandos, velocidade de raciocínio, agilidade motora e sociabilidade. Aplicamos jogos, brincadeiras populares, jogos esportivos, rodas de conversa sobre a importância das atividades físicas e seus benefícios contra a ansiedade e depressão.

3. Conclusão

Nessa experiência nos 4 anos do ensino fundamental II, percebemos que a educação física na escola tem profundas limitações de espaço, de aproveitamento dos planejamentos propostos, de limitações de recursos humanos, de tempo hábil para aplicação de mudanças pelos gestores e professores e especialmente da evidente necessidade de maior carga horária da educação física na escola e sua intervenção nos momentos também de recreação escolar. As crianças se apresentam extremamente animadas com a possibilidade das novas atividades, dos jogos e brincadeiras propostas e demonstram uma genuína vontade de melhor participação na disciplina, demonstrado também um gentil comportamento de afetividade pelos professores e estagiários de educação física, sempre cobrando novas brincadeiras e atividades embora muitas vezes por eventos fora de nosso controle não possam ser executadas como eventuais amostras de outras disciplinas, festas do calendário escolar

como são João ou visitas de outros estudantes em eventos de intercambio escolares entre as instituições, bem como de impossibilidade de uso do pátio coberto ou da quadra ao sol

Tais conhecimentos foram beneficiados por uma situação atípica onde haviam momentos em que existem aulas vagas de outras disciplinas, sendo então convertidas em aulas de educação física, onde em momentos pudemos levar os alunos ao pátio ou a quadra, Apesar de percebermos não ser adequado essa situação em questão ela nos proporcionou, ministrar várias aulas em todas as séries da escola, 6º, 7º, 8º e 9º anos, assim conseguimos completar a carga horária exigida de 27 horas mais 1, obtendo assim 28 horas em 3 semanas e ainda a participação em um sábado letivo ao qual conseguimos ministrar 4 horas de aulas de educação física.

O professor de educação física da escola em todo esse processo só demonstrou aulas de queimada, na quadra aberta uma sala contra a outra ou no pátio da escola, este tipo de jogo acontecia todos os dias em que estávamos no estágio, ao conversar sobre o que os alunos gostariam que tivesse nas aulas de educação física, conseguimos promover os esportes que eles gostariam, como basquete e constatamos que o professor não se mostrava receptivo ao ponto de permitir que os estagiários promovessem outras atividades que não a queimada, sendo inclusive em uma ocasião somente possível pela intervenção da coordenação da escola que insistiu nos novos conteúdos.

4. Agradecimentos

Devido ao tempo muito curto para conseguir iniciar o estágio III, os problemas ocasionados pela greve da Urca, os problemas com as liberações da secretaria de educação e o prazo de entrega das folhas de frequência e confecção do artigo e banner do 8º seminário de estágio de educação física em 2024, todos os agradecimentos de nossa equipe vão para a generosidade de nos receber no colégio municipal Pedro Felício Cavalcante da diretora Rosimeiry Braga e da coordenadora Katiuscia Lôbo, as quais foram portadoras de uma gentileza além do normal nos ajudando inclusive na distribuição das aulas nas salas e abrindo oportunidade de ministrar aulas de educação física em todas as séries do ensino fundamental II.

“A gentileza é quase um super poder “

Professora Gislene Oliveira

5. REFERÊNCIAS

1. **BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação.** Parecer CNP/CP nº 09/2001, de 08 de maio de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
2. Resolução CNP/CP nº 01/2002, de 18 de fevereiro de 2002. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
3. ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 6º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024.
4. ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 7º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024.
5. ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 8º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024.
6. ALVES, Pedro; SOUZA, Carla. **Se Liga na Educação Física - 9º Ano**. São Paulo: Editora Moderna, 2024.
7. PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio supervisionado e a formação de professores: Unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2002.
8. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
9. MALDONADO, Marta Kohl de Oliveira. **A prática pedagógica na formação do professor**. São Paulo: Papirus, 2005.